

Boletim do Comércio

EXTERIOR DO AGRONEGÓCIO



US\$ 14,5 bilhões

Em março de 2022, as exportações do agronegócio brasileiro atingiram US\$ 14,5 bilhões.



+61,9%

Entre os principais produtos, carne bovina in natura (+61,9%) apresentou a maior taxa de crescimento em março de 2022, em relação a março do ano passado.



+229,7%

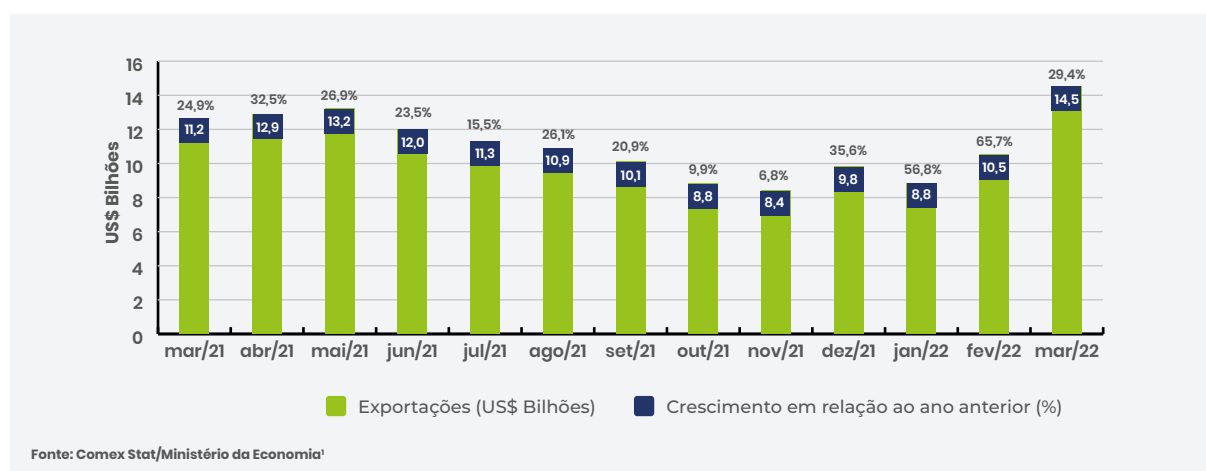
Entre os principais destinos, destaca-se a elevação das vendas para a Índia (+229,7%) e para a Turquia (+48,8%) frente ao mesmo período de 2021.

Exportações do Agronegócio

Em março de 2022, as exportações do agronegócio brasileiro atingiram US\$ 14,5 bilhões. Esse desempenho é cerca de US\$ 3,3 bilhões superior ao observado em março de 2021.

Gráfico 1

Evolução mensal das Exportações do Agronegócio – Valor (US\$ bilhões)
Variação frente ao mesmo mês do ano anterior (%)



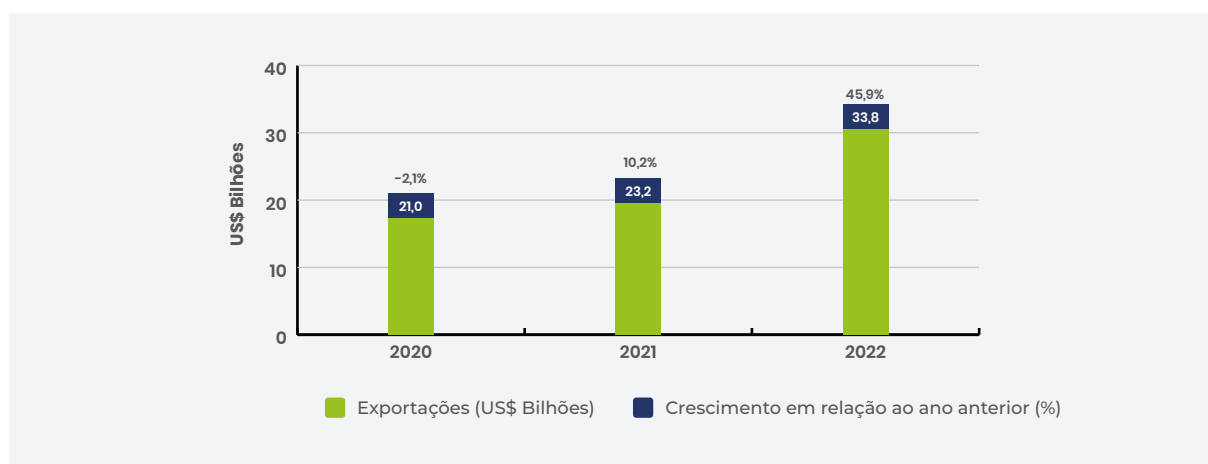
- No gráfico 1, observa-se a evolução das vendas externas brasileiras de produtos do agronegócio entre março de 2021 e março de 2022. No último mês, as exportações totalizaram **US\$ 14,5 bilhões**, caracterizando elevação de **29,4%** frente ao mesmo período de 2021.
- Em março de 2022, os preços internacionais² dos produtos agrícolas subiram **28,1%** em relação a março de 2021. O destaque fica para alimentos com alta de **36,6%**, puxada pela elevação dos preços de produtos como trigo e carne de frango.
- Os fertilizantes, por sua vez, registraram aumento expressivo de 128,1% na mesma comparação.

¹ Todas as informações foram extraídas da base de dados em 08/04/2022.

² As informações de preços de commodities foram extraídas da base de dados do Banco Mundial (Commodity Markets - <https://www.worldbank.org/en/research/commodity-markets>)

Gráfico 2

Acumulado no ano (Jan-Mar) – Valor (US\$ bilhões)
Variação frente ao mesmo período do ano anterior (%)



+45,9%

No acumulado no ano até março de 2022, as exportações do setor somam **US\$ 33,8 bilhões**, um incremento de **45,9%** na comparação com o mesmo período de 2021.

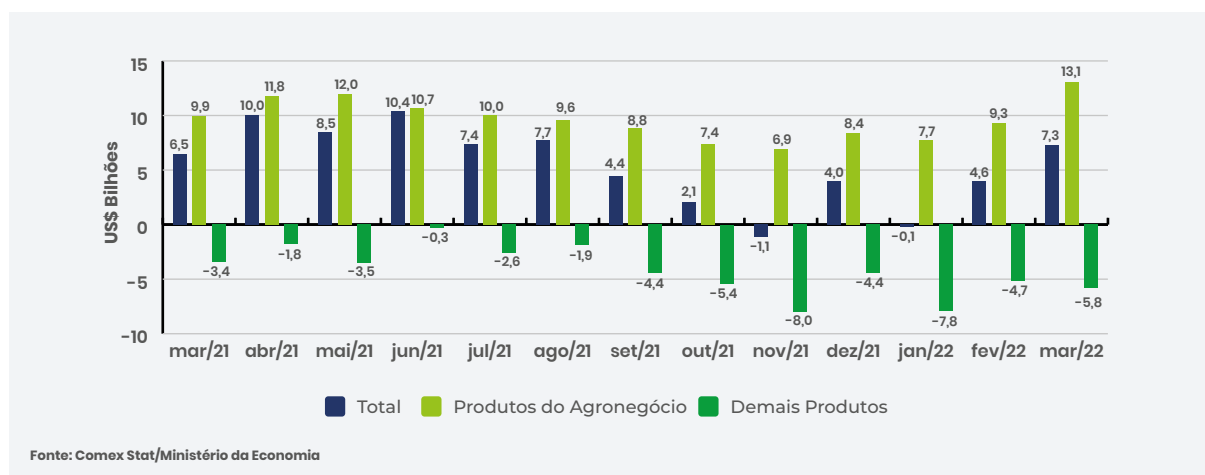
Balança Comercial

Em março de 2022, as exportações brasileiras totais apresentaram elevação de 19,4% em relação ao mesmo mês de 2021. Contribuem para o resultado positivo as exportações de produtos do agronegócio (+29,4%), e dos demais produtos (+10,9%).

No mês, o superávit da balança comercial do agronegócio foi de US\$ 13,1 bilhões, enquanto o déficit dos demais produtos foi de **US\$ 5,8 bilhões**, com isso, o saldo da balança comercial total do Brasil foi superavitário em **US\$ 7,3 bilhões**.

Gráfico 3

Evolução mensal do Saldo da Balança Comercial Brasileira (US\$ bilhões)



- Em março de 2022, o superávit da balança comercial do agronegócio foi de **US\$ 13,1 bilhões**, enquanto o déficit dos demais produtos foi de **US\$ 5,8 bilhões**.
- No acumulado de 2022, o saldo comercial do agronegócio é positivo em aproximadamente **US\$ 30 bilhões**.
- Destaca-se que o saldo da balança comercial das exportações brasileiras totais em março de 2022 (superávit de **US\$ 7,3 bilhões**) foi superior ao verificado no mesmo mês em 2021, quando o superávit foi de **US\$ 6,5 bilhões**.

Principais Produtos – Março/2022

O principal produto da pauta exportadora do agronegócio brasileiro em março de 2022 foi soja em grãos, que teve participação de 44,6%, ao atingir um valor de US\$ 6,5 bilhões, o que representa um aumento de 28,4% em relação ao mesmo mês de 2021. Os demais produtos em destaque são: carne bovina in natura (US\$ 999,5 milhões); café verde (US\$ 823,5 milhões); farelo de soja (US\$ 747,0 milhões); e carne de frango in natura (US\$ 717,7 milhões).

Tabela 1

Principais Produtos do Agronegócio Exportados (Valor US\$/Mil)
Variação frente ao mesmo mês do ano anterior (%)

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação mar/21 – mar/22	Exportações (1.000 toneladas)		Variação mar/21 – mar/22
	mar/21	mar/22	Valor	mar/21	mar/22	Peso
Soja em grãos	5.045.798	6.480.014	28,4%	12.694	12.254	-3,5%
Carne bovina in natura	617.224	999.470	61,9%	134	169	26,6%
Café verde	535.842	823.495	53,7%	242	203	-15,9%
Farelo de soja	517.140	747.048	44,5%	1.185	1.525	28,7%
Carne de frango in natura	565.684	717.705	26,9%	375	393	4,8%
Outros	3.471.695	4.334.816	20,5%	6.292	6.553	4,1%
Total Agronegócio	11.233.574	14.530.714	29,4%	20.921	21.098	0,8%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Gráfico 4

Principais Produtos do Agronegócio Exportados – Participação em março de 2022 (%)



+1,4 p.p.

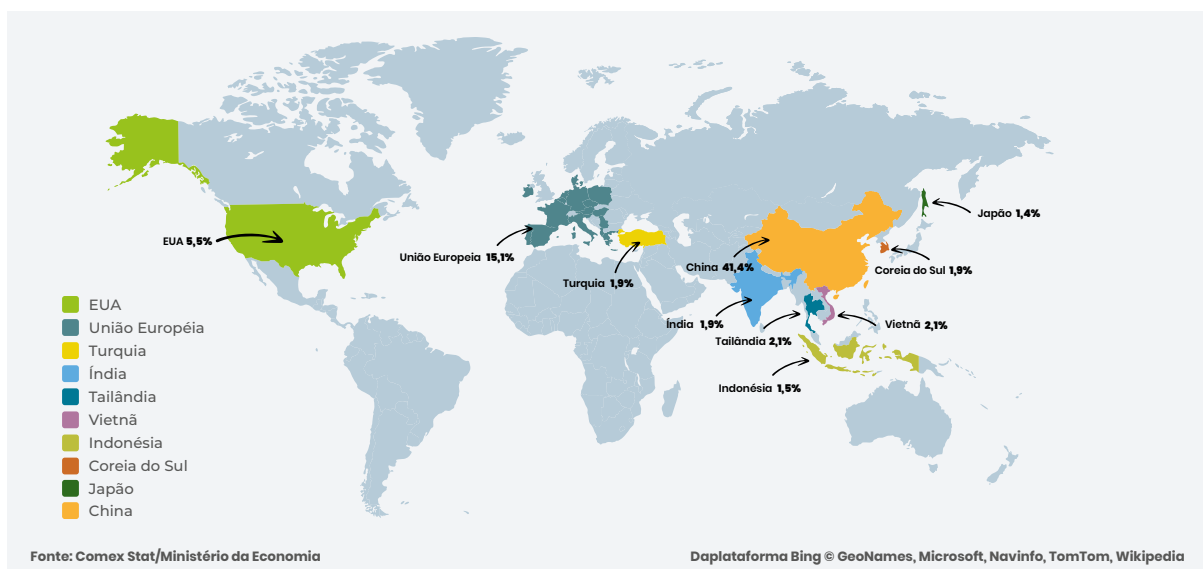
Entre os principais produtos, **carne bovina in natura** registrou o maior aumento de participação, passando de **5,5%** em março de 2021 para **6,9%** em março de 2022.

Principais Destinos – Março/2022

Em termos de distribuição geográfica das exportações brasileiras do agronegócio em março de 2022, 74,9% foram destinadas aos dez principais mercados, apresentados na figura a seguir. Entre eles, o principal é a China, com participação de 41,4%. A União Europeia, segundo principal destino, correspondeu a 15,1%, e os Estados Unidos figuraram na terceira posição, com 5,5%. Completam a lista dos principais destinos: Tailândia (2,1%); Vietnã (2,1%); Turquia (1,9%); Coreia do Sul (1,9%); Índia (1,9%); Indonésia (1,5%); e Japão (1,4%).

Figura 1

Principais Destinos das Exportações do Agronegócio Brasileiro
Participação em março de 2022 (%)



+229,7%

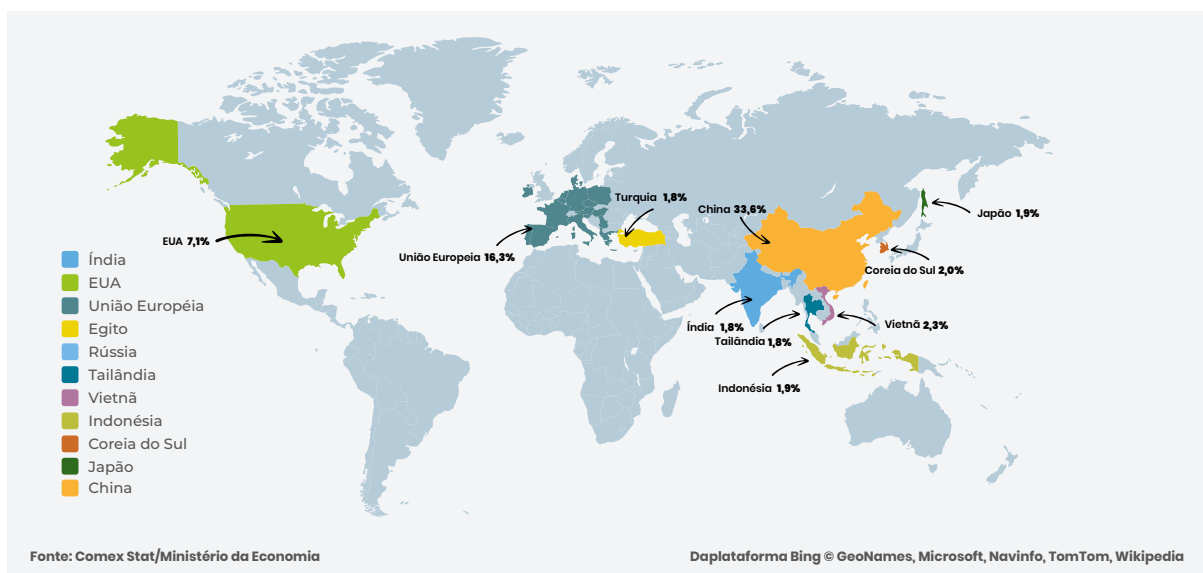
Na comparação entre março de 2022 frente ao mesmo período de 2021, houve aumento nas exportações para os dez principais destinos de produtos do agronegócio brasileiro. Destaca-se o desempenho das exportações para: Índia (+229,7%), puxado pelas vendas de óleo de soja em bruto (incremento de US\$ 215,7 milhões); e Turquia (+48,8%), impulsionado pelas exportações de soja em grãos (incremento de US\$ 75,7 milhões).

Principais Destinos – Acumulado no ano – 2022

No acumulado no ano (Jan-Mar) de 2022, a maior parte dos principais destinos das exportações brasileiras do agronegócio estão no continente Asiático. Entre eles, a China é o mais relevante, sendo destino de US\$ 11,4 bilhões das exportações do Brasil no ano de 2022, ou seja, 33,6% do total. A União Europeia, segundo principal destino, correspondeu a 16,3%, e os Estados Unidos figuram na terceira posição, com 7,1%. Completam a lista dos principais destinos: Vietnã (2,3%); Coreia do Sul (2,0%); Indonésia (1,9%); Japão (1,9%); Turquia (1,8%); Tailândia (1,8%); e Índia (1,8%).

Figura 2

Principais Destinos das Exportações do Agronegócio Brasileiro Participação no acumulado no ano (Jan-Mar) de 2022 (%)



+215,5%

Ao considerar o acumulado no ano (jan-mar) de 2022, a maior variação positiva frente ao mesmo período de 2021 ocorreu nas exportações para a Índia (+215,5%), seguido do aumento para a China (+55,6%) e para a Turquia (+53,3%).

Gráfico 5

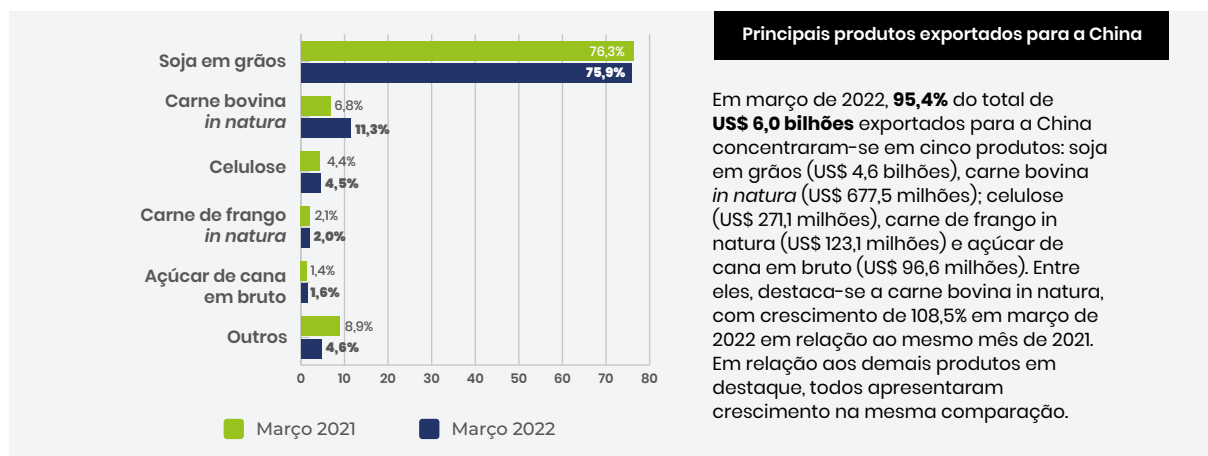


Gráfico 6

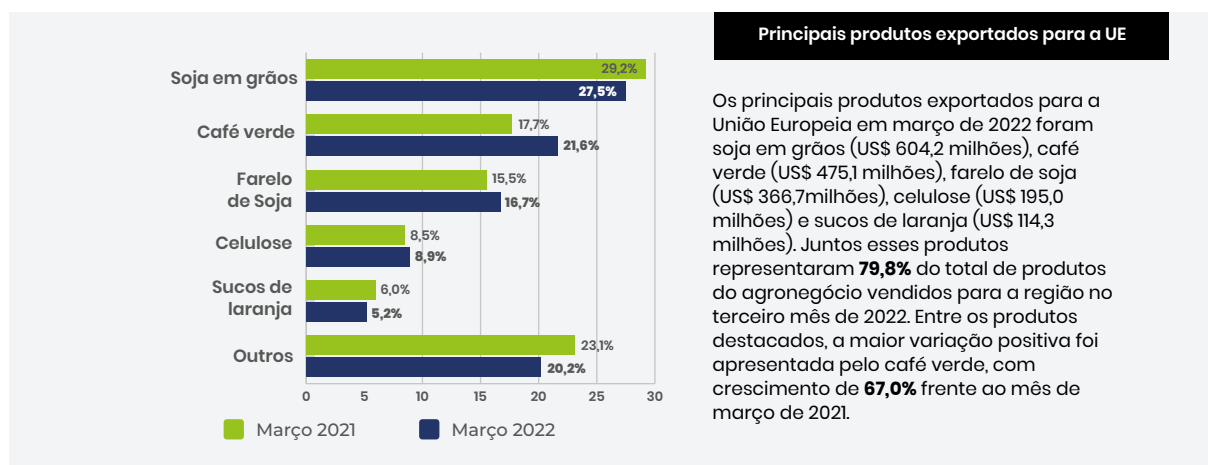
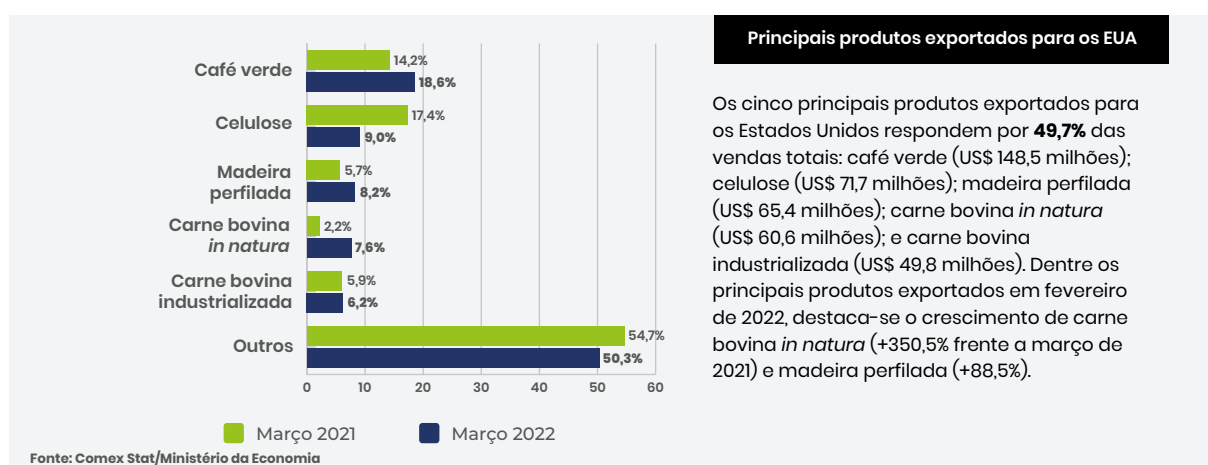


Gráfico 7



Análise de Setores Selecionados (Agro.BR)

Em março de 2022, o setor de Frutas alcançou o maior valor exportado (US\$ 77,5 milhões) entre os produtos do Agro.BR. Entretanto, a maior variação foi registrada pelos Pescados, com elevação de 51,6% na comparação com o valor exportado em março de 2021.

Tabela 2

Exportações dos setores selecionados do projeto Agro.BR – Mensal
Variação frente ao mesmo mês do ano anterior (%)

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação mar/21 - mar/22	Exportações (1.000 toneladas)		Variação mar/21 - mar/22
	mar/21	mar/22	Valor	mar/21	mar/22	Peso
Frutas	89.432	77.540	-13,3%	91,9	82,8	-9,8%
Chá, Mate e Especiarias	33.451	39.913	19,3%	15,1	12,3	-18,4%
Pescados	17.135	25.983	51,6%	3,8	5,1	34,0%
Produtos Apícolas	17.488	10.636	-39,2%	4,8	2,6	-45,7%
Lácteos	8.148	6.412	-21,3%	3,4	2,6	-23,7%
Total Agronegócio	11.233.574	14.530.714	29,4%	20.921	21.098	0,8%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Tabela 3

Exportações dos setores selecionados do projeto Agro.BR – Acumulado
Variação frente ao mesmo período do ano anterior (%)

Produto	Exportações (US\$ mil)		Acumulado Jan-Mar/21 Jan-Mar/22	Exportações (1.000 toneladas)		Acumulado Jan-Mar/21 Jan-Mar/22
	Acumulado Jan-Mar/21	Acumulado Jan-Mar/22	Valor	Acumulado Jan-Mar/21	Acumulado Jan-Mar/22	Peso
Frutas	222.188	224.294	0,9%	252,3	257,7	2,1%
Chá, Mate e Especiarias	98.112	114.182	16,4%	42,3	35,1	-17,1%
Pescados	48.982	82.084	67,6%	10,2	13,9	36,2%
Lácteos	47.964	33.567	-30,0%	13,7	8,1	-40,6%
Produtos Apícolas	19.815	28.517	43,9%	8,1	10,5	29,7%
Total Agronegócio	23.173.775	33.814.461	45,9%	41.009	49.914	21,7%

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

+67,6%

Entres os setores, destacam-se **pescados**, que registrou elevação de **67,6%** nas exportações acumuladas de Janeiro a Março de 2022 frente ao mesmo período de 2021.

Setores Selecionados (Agro.BR) – Destinos

A análise a seguir apresenta os principais destinos das exportações dos setores selecionados do projeto Agro.BR, considerando o acumulado no ano de 2022.

Gráfico 8

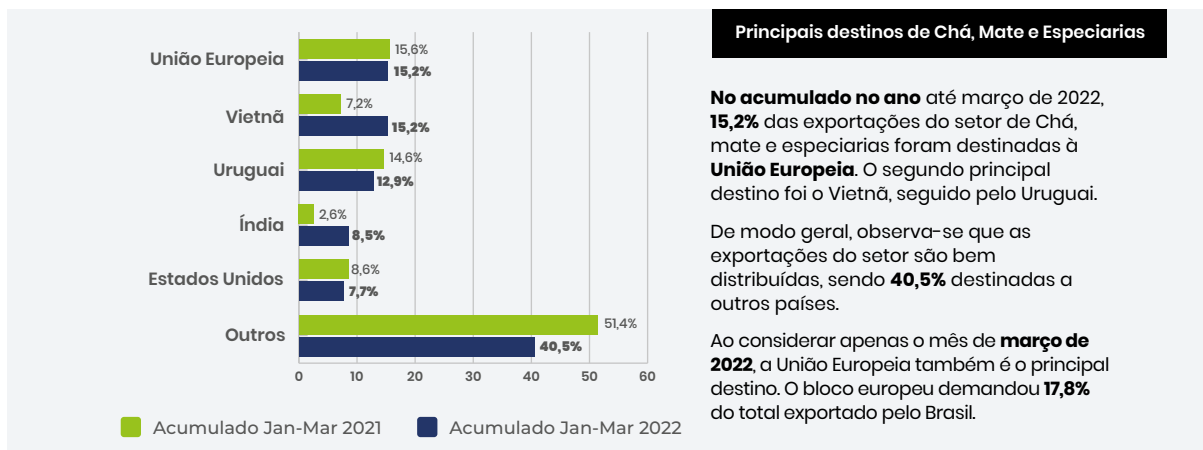


Gráfico 9

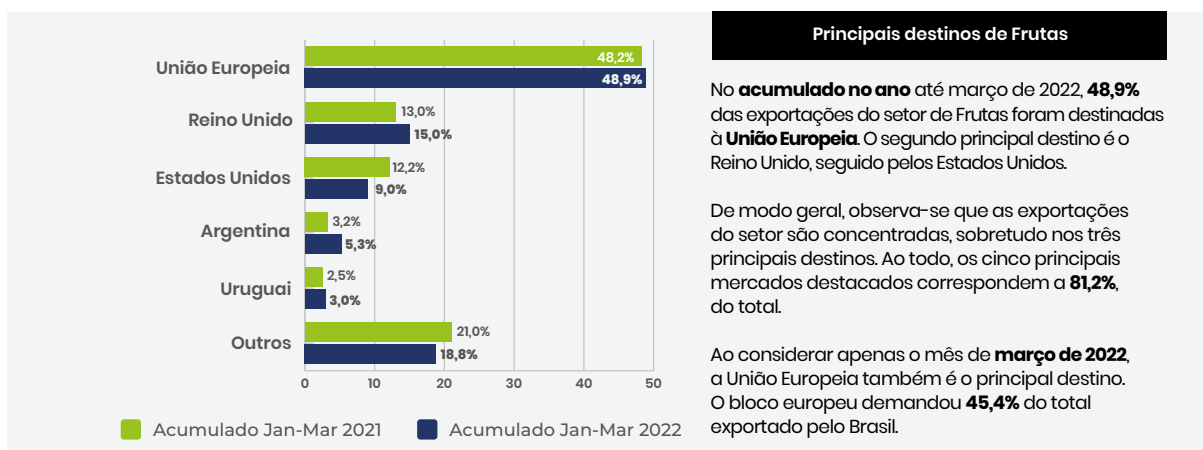


Gráfico 10

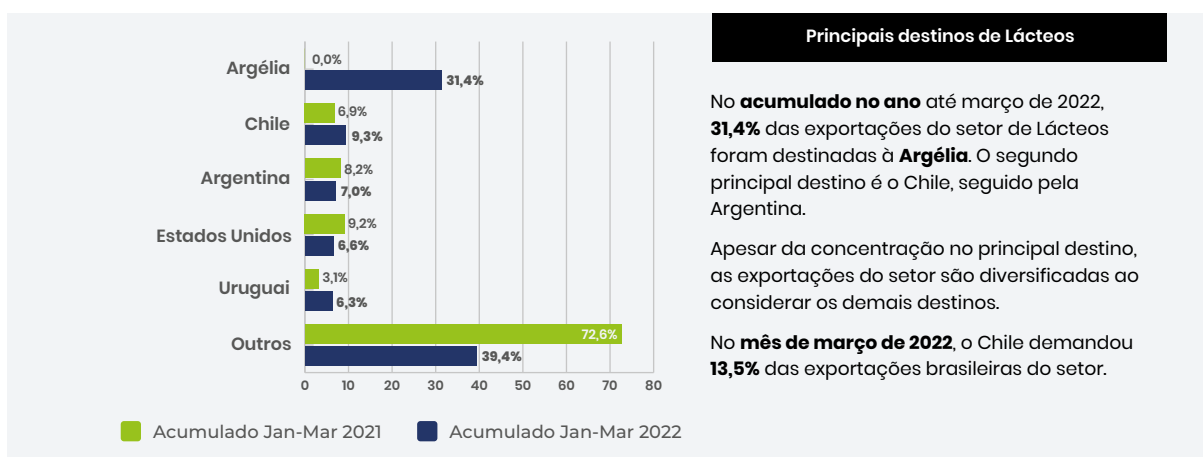


Gráfico 11

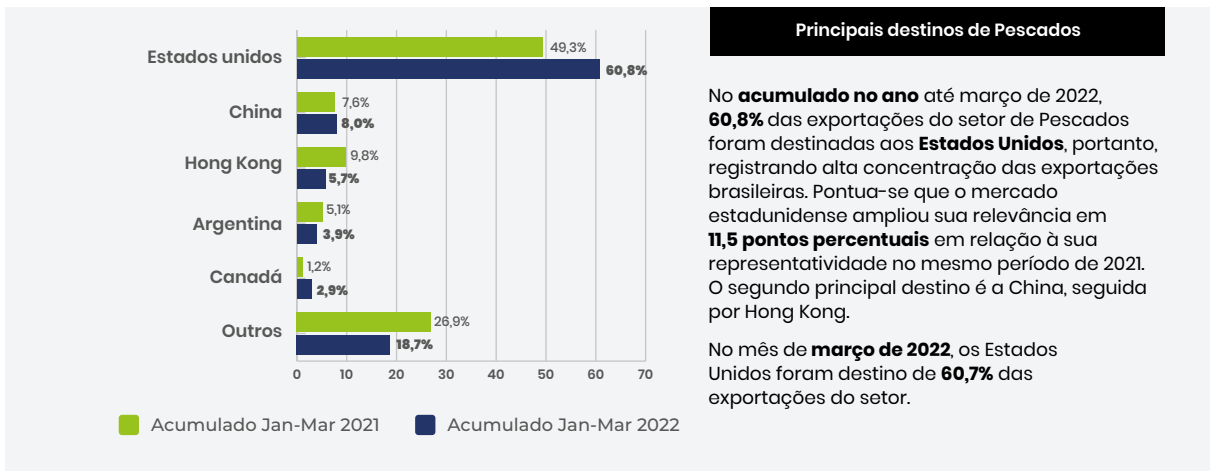
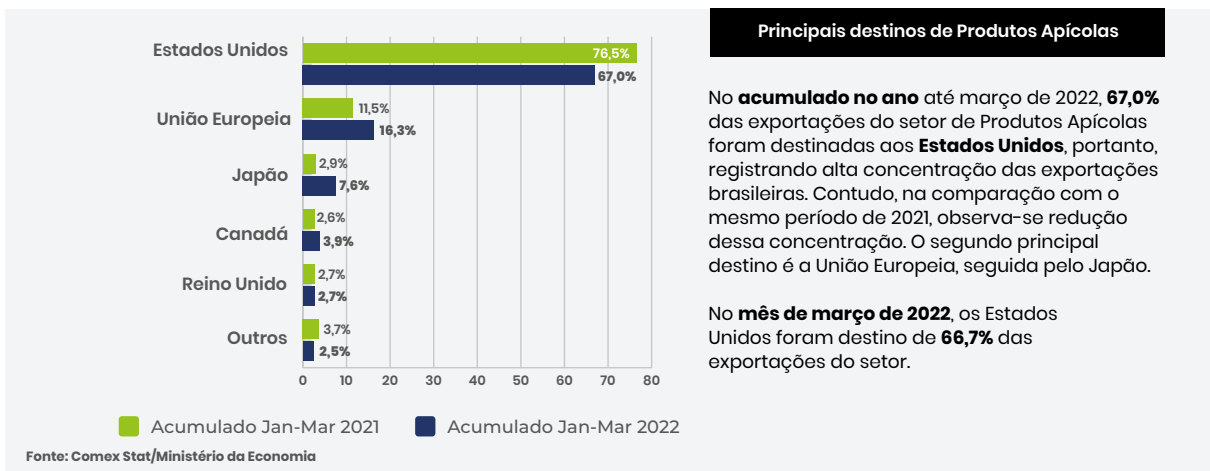


Gráfico 12



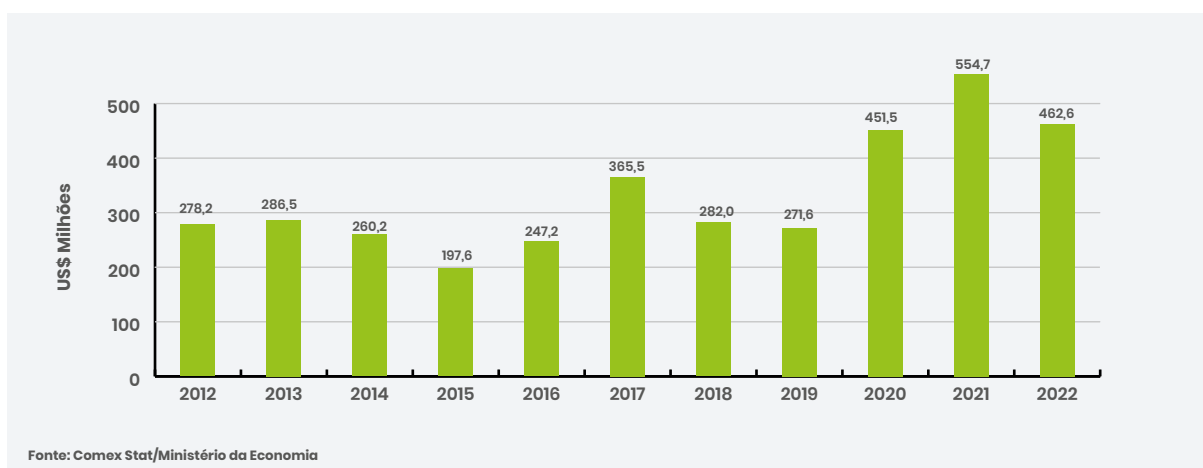
Tópico Especial

Carne Suína *in natura*

O Brasil é o terceiro maior produtor e exportador mundial de Carne Suína. Em termos de produção é superado pela China e pela União Europeia, enquanto, em exportações, as duas primeiras posições são ocupadas pela União Europeia e Canadá. Em 2021, as vendas brasileiras foram de aproximadamente US\$ 2,5 bilhões, caracterizando um incremento de 16,7% frente ao ano anterior. Contudo, no acumulado no ano de 2022, entre os meses de janeiro e março, as exportações brasileiras alcançam US\$ 462,6 milhões, correspondendo a uma queda de 16,6% frente ao mesmo período de 2021. No mesmo período, em volume, as exportações totalizaram 213,2 mil toneladas, o que representa uma retração de 4,8% em relação a 2021.

Gráfico 13

Exportações de Carne Suína *in natura*
US\$/Milhões – Acumulado no ano – Jan-Mar - 2012-2022



-16,6%

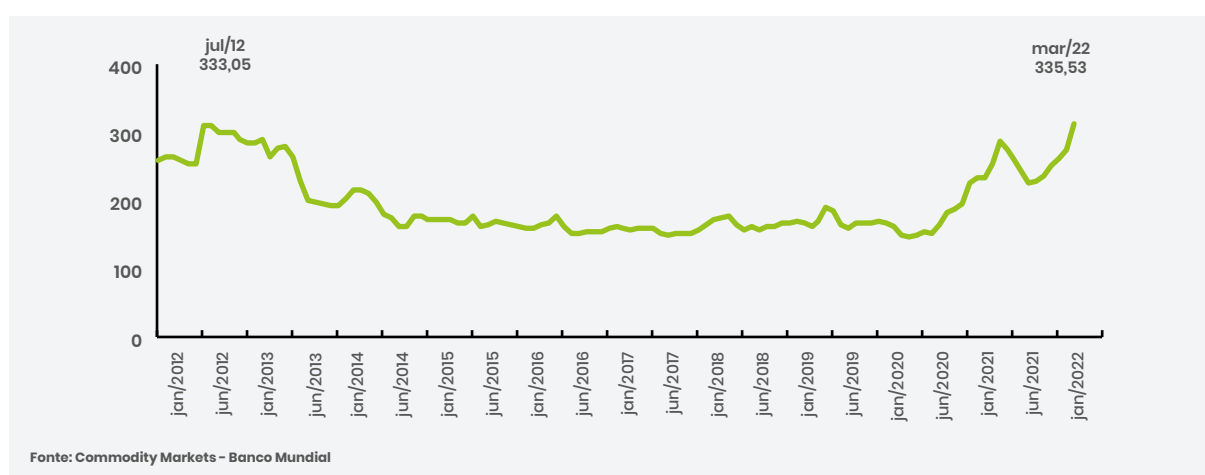
No acumulado no ano até março de 2022, as exportações do produto recuaram **16,6%** frente ao mesmo período de 2021.

A queda das exportações brasileiras no primeiro trimestre de 2022 tem entre seus determinantes a recuperação da produção da China. Nos últimos anos, o país asiático enfrentou a redução de quase um terço de sua produção devido a peste suína africana. A reestruturação da produção chinesa deve levar a uma redução de suas importações em 2022. Com isso, os principais exportadores mundiais estão buscando alternativas em outros mercados. Apesar do cenário controverso, o Brasil ocupa uma posição competitiva favorável em termos de preços devido ao câmbio desvalorizado.

Ainda assim, exportadores brasileiros seguem atentos ao comportamento do mercado chinês, pois o país asiático é o principal destino das exportações brasileiras, seguido por Hong Kong, que demandaram quase 630 mil toneladas em 2021, o que correspondeu a mais de 60% do total exportado pelo Brasil no ano. Ademais, outro ponto de alerta está nos custos dos insumos para a produção de carne suína, sobretudo, pelos altos preços do milho. Em março de 2022, o preço do cereal alcançou a cotação de US\$ 335,53 por tonelada, a maior cotação da série histórica, quebrando o recorde anteriormente alcançado em julho de 2012.

Gráfico 14

Evolução do preço internacional do milho
US\$/tonelada - 2012-2022



+36,9%

Em março de 2022, o preço internacional do milho registrou elevação de **36,9%** frente ao mesmo mês de 2021.